Língua Portuguesa – começando do ZERO

Apostila 11 (Teoria essencial)

Introdução à sintaxe de regência

Considerações iniciais

Inicialmente observe atentamente os exemplos abaixo:

* Após a cirurgia, o rapaz mostrava-se **apto** <u>para todas as atividades</u>.
complemento para o adjetivo 'apto'

* João **pegou** <u>o dinheiro</u> da indenização e **pagou** <u>a todos os seus credores</u>.
complemento para o verbo 'pegar' — complemento para o verbo 'pagar'

Observe que alguns complementos são regidos por preposição e outros não. Nos dois últimos exemplos, houve mudança no sentido do verbo. Portanto, é este o objetivo da regência: estudar as relações de dependência estabelecidas entre um verbo ou um nome e os seus respectivos complementos.

Regência de alguns verbos
Casos especiais

A seguir você encontrará uma lista, em ordem alfabética, dos mais comuns verbos utilizados na Língua Portuguesa com suas respectivas particularidades. Procure estudá-los aos poucos. Prossigamos!!

1. ABRAÇAR

Possui as seguintes regências:

a) É verbo transitivo direto no sentido de "cingir, apertar com os braços".

* A mãe abraçou o filho pequeno por alguns minutos.

b) É verbo transitivo direto no sentido de "adotar, seguir, escolher".

* O advogado abraçou a causa com fervor.

→ Observação: A forma verbal "**ABRAÇAR-SE**" é pronominal transitiva indireta e admite as preposições "a, em, com, contra".

* A filha se abraçou { **à** / **com a** / **na** / **contra a** } mãe.

2. AGRADAR

a) É transitivo direto na acepção de “acariciar, acarinhar, fazer carinho”.

* Com as mãos calosas, a mãe agradava o filho.

b) É transitivo indireto, exigindo a preposição “a”, na acepção de “satisfazer, contentar, fazer agrado a”.

* Parece que os bares da cidade não agradaram aos turistas.

* As palavras dele não lhe agradaram?

3. AGRADECER

a) É transitivo direto quando possui objeto direto de “coisa”. Caso o objeto direto seja representado por “pessoa”, este verbo será transitivo indireto exigindo a preposição “a”.

* Agradeci imensamente aos amigos por causa da atenção que me deram.

5. ASPIRAR

Apresenta as seguintes regências:

a) É um verbo transitivo direto na acepção de “respirar, sorver ar, inalar.”

* Na sala, aspirava a poeira dos carpetes imundos.

b) É um verbo transitivo indireto exigindo a preposição “a” na acepção de “desejar, pretender, almejar”. Apesar de transitivo indireto, este verbo rejeita os pronomes “lhe, lhes” para o objeto indireto; aceita apenas as formas tônicas analíticas “a ele, a ela, a eles, a elas”.

* Em sua jornada, sempre aspirou **ao cargo** de gerente da empresa. = “... sempre aspirou **a ele**...”.

* A oportunidade **à qual** ele aspirava finalmente chegou.

6. ASSISTIR

Apresenta quatro regências distintas:

a) É verbo transitivo indireto na acepção de “ver, presenciar, estar atento a”. O objeto indireto deve vir encabeçado pela preposição “a”. Á semelhança do verbo “aspirar” no sentido de “desejar”, rejeita os oblíquos “lhe, lhes” para o objeto indireto; aceita apenas as formas “a ele, a ela, a eles, a elas”.

* Nunca mais assisti a um bom jogo de futebol. = Nunca mais assisti a ele.

b) No sentido de “ajudar, prestar assistência, auxiliar, socorrer” é indistintamente verbo transitivo direto ou verbo transitivo indireto. Como transitivo indireto exige a preposição “a”.

* Durante o resgate, alguns transeuntes assistiram { **os** / **aos** } familiares das vítimas.

c) Na acepção de “caber, pertencer direito ou obrigação” é um verbo transitivo indireto e exige a preposição “a”.

* Ao dono do estabelecimento não assiste o direito de reclamar dos clientes mais exigentes.

d) No sentido de “morar, residir” (regência pouco usual), é um verbo intransitivo. Exige o acompanhamento de um adjunto adverbial encabeçado pela preposição “em”.

* Hoje já não mais assisto no bairro da Boa Vista.

7. CHAMAR

Apresenta as seguintes regências:

a) No sentido de “mandar vir, convocar” é um verbo transitivo direto.

* O diretor chamou os empregados para uma reunião de urgência.

b) No sentido de “invocar, clamar”, é um verbo transitivo indireto. O objeto indireto requer a preposição “por”.

* Nas horas difíceis, ele costuma chamar por Nossa Senhora das Dores.

* Naquele momento, chamei por Ele, e o Senhor Jesus me ouviu.

Observação:
→ Alguns autores consideram a preposição “por” como um recurso de ênfase para o objeto direto que, neste caso, seria preposicionado. Não nos parece a melhor análise, uma vez que o sentido do verbo é diferente da primeira regência (mandar vir, convocar).

c) Já na acepção de “cognominar, apelidar, alcunhar, qualificar, tachar”, será, indistintamente, verbo transitivo direto ou verbo transitivo indireto. Vem sempre acompanhado de um predicativo do objeto que poderá ou não ser encabeçado por uma preposição. Observe as possibilidades de construção a partir de uma informação dada:

* Ninguém disse que ele é mentiroso.

* Ninguém o chamou mentiroso.

* Ninguém o chamou de mentiroso.

* Ninguém lhe chamou mentiroso

* Ninguém lhe chamou de mentiroso.

8. CHEGAR, IR e DIRIGIR-SE

Esses verbos possuem regências idênticas:

a) No sentido de “atingir um determinado lugar, deslocar-se para” são, no padrão formal da língua, verbos intransitivos. Exigem a presença de um adjunto adverbial de lugar introduzido, obrigatoriamente, pela preposição “a”.

* Os três rapazes chegaram a casa totalmente exaustos.

* O aeroporto a que ele chegou estava com vários vôos atrasados.

9. CUSTAR

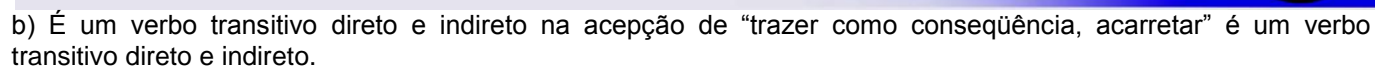
Apresenta as seguintes regências:

a) No sentido de “ter preço, valor ou custo” é geralmente um verbo intransitivo. É freqüente que, nesta regência, ele venha acompanhado de um adjunto adverbial de preço ou de valor.

* A casa custou vinte mil reais.

* Este candelabro custou muito.

b) É um verbo transitivo direto e indireto na acepção de “trazer como conseqüência, acarretar” é um verbo transitivo direto e indireto.

* A imprudência custou-lhe lágrimas amargas.

* As vitórias custaram ao time meses e meses de treinamento.

c) Já no sentido de “ser custoso, ser difícil” é um verbo transitivo indireto. O sujeito deste verbo, para o padrão formal da língua, será uma oração subordinada subjetiva, reduzida de infinitivo que poderá ou não vir precedida de uma preposição. O objeto indireto requer a preposição “a”. Observe atentamente os exemplos:

* Os antigos custaram a aceitar que o homem foi à lua. (Construção errada)

Corrija-se para...

* **Custou** aos antigos aceitar que o homem foi à lua.
VTI OI sujeito = oração reduzida

11. ESQUECER / LEMBRAR

a) Os verbos “esquecer” e “lembrar” são transitivos diretos na acepção de “sair da lembrança ou vir à lembrança” respectivamente. Nessa acepção, também podem aparecer como transitivos indiretos pronominais (esquecer-se, lembrar-se). O objeto indireto será precedido da preposição “de”.

* Ele ainda não **esqueceu** o acidente. / ou / * Ele ainda não **se esqueceu** do acidente.
VTD OD VTI OI

* Ele **lembrou** o meu aniversário na última hora. / ou / * Ele **se lembrou** do meu aniversário na última hora.
VTD OD VTI OI

12. IMPLICAR

Este verbo apresenta as seguintes regências:

a) No sentido de “embirrar, ter implicância com”, é transitivo indireto. O objeto indireto exige a preposição “com”.

* Por que implicas tanto com a tua sogra?

b) Será um verbo transitivo direto e indireto, exigindo a preposição “em” para o objeto indireto, na acepção de “envolver-se, comprometer-se, enredar-se, emaranhar-se”.

* A CPI dos bingos implicou o ex-ministro em atividades criminosas.

c) No sentido de “ocasionar, trazer como conseqüência, acarretar” consolidou-se como verbo transitivo direto.

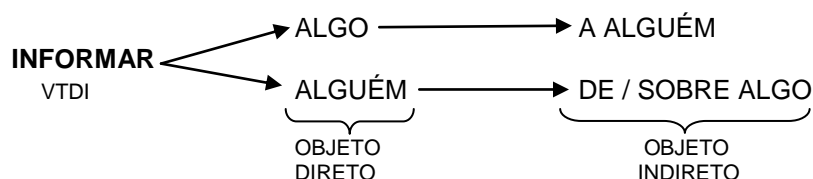
* Cuidado, pois suas atitudes podem implicar sua demissão.

14. INFORMAR (ALERTAR*, NOTIFICAR*, AVISAR*, CIENTIFICAR* ANUNCIAR*)

* Seguem a mesma regência do verbo informar.

a) No sentido de “comunicar, dar esclarecimento” é geralmente usado como verbo transitivo direto e indireto. Admite as seguintes construções:

INFORMAR → ALGO → A ALGUÉM
VTDI → ALGUÉM → DE / SOBRE ALGO

OBJETO DIRETO | OBJETO INDIRETO

* Nós sempre os informamos sobre os problemas. / ou / * Nós sempre lhes informamos os problemas.

* Avisaram ao dono do estabelecimento ontem à noite o assalto. /ou / * Avisaram o dono {do / sobre o} assalto.

17. OBEDECER / DESOBEDECER

a) Consolidaram-se em nossa Língua Portuguesa como verbos transitivos indiretos. O objeto indireto requer a preposição "a".

* Era um grande escritor, pois as palavras sempre lhe obedeciam.

* Nunca desobedeça às regras impostas por seus superiores.

Observação:

→ Embora transitivos indiretos, esses verbos admitem a voz passiva em virtude de seus antigos regimes transitivos diretos.

* Ele era obedecido por todos na empresa.

18. PAGAR e PERDOAR

Esses verbos possuem uma regência bastante interessante:

a) São transitivos diretos quando o objeto direto é representado por "coisa".

b) São transitivos indiretos, exigindo a preposição "a" para o objeto indireto, quando este é representado por "pessoa".

* Sempre **paguei** os meus compromissos em dia. → * Sempre **os** paguei em dia.
VTD OD de coisa

* Jamais **perdoarei** a sua displicência. → * Jamais **a** perdoarei.
VTD OD de coisa

c) Também podem ser usados como transitivos diretos e indiretos.

* Jamais lhe **perdoarei** aquela falta. * Não **pagarei** um tostão sequer àquele incompetente.
OI VTDI OD VTDI OD OI

20. PREFERIR

Apresenta as seguintes regências:

a) Na acepção de "dar preferência ou primazia a, gostar mais de, escolher ou querer antes" é transitivo direto e indireto, exige a preposição "a". Neste sentido, não admite a presença dos termos intensificadores " mais... (do) que...", por exemplo, já que a própria semântica do verbo, por si só, já indica essa intensificação.

* Aos domingos, Sr. João preferia ficar em casa a ir ao shopping com a família.

* Ele sempre prefere laranja a maçã para o café da manhã. / OU / Ele sempre prefere a laranja à maçã...

b) Este verbo também pode ser usado unicamente como transitivo direto também na acepção de "optar, escolher".

* Entre arroz e macarrão, já disse que prefiro macarrão.

21. PROCEDER

Apresenta as seguintes regências:

a) É um verbo intransitivo no sentido de "ter fundamento, mostrar-se verdadeiro".

* Todas as acusações dela não procediam.

b) É intransitivo na acepção de "comportar-se, portar-se, conduzir-se". Sempre virá acompanhado de um adjunto adverbial de modo.

* A filha do prefeito não procedeu bem na festa.

c) É também intransitivo no sentido de "originar-se, provir, derivar". É sempre acompanhado de um adjunto adverbial de lugar.

* De onde o amigo procede?

d) É um verbo transitivo indireto, exigindo a preposição "a", quando empregado no sentido de "dar início, principiar, começar, realizar."

* O TRE procedeu aos trabalhos de apuração dos votos às 17h.

22. RESPONDER

Destacam-se as seguintes regências:

a) É transitivo direto e indireto no sentido de responder alguma coisa a alguém:

* Ao ser questionado, respondeu-lhes que aceitaria o contrato sem problemas.

b) É transitivo indireto no sentido de dar a resposta, de responder a uma carta, a uma pergunta, a um questionário etc. Neste caso, exigirá a preposição "a".

* Responde a todas as perguntas por mais difíceis que sejam.

23. QUERER

Apresenta duas regências bastante comuns:

a) No sentido de "ter, possuir, desejar, pretender" é empregado como transitivo direto.

* Ele sempre quis um carro do ano e finalmente conseguiu.

b) É um verbo transitivo indireto, exigindo a preposição “a”, no sentido de “amar, gostar de, ter afeto”.

* Ele tinha uma filha a quem muito queria.

24. SIMPATIZAR (ANTIPATIZAR)

Esses verbos apresentam regências idênticas. Veja:

a) São verbos transitivos indiretos e exigem preposição “com”, significando “ter ou sentir simpatia, agradar-se”. Não são pronominais.

* Durante muito tempo, ele não simpatizou com o seu chefe.

Observação: As construções abaixo são inadmissíveis para o padrão formal, porque tais verbos não são pronominais.

* Ele não se simpatizou com os colegas. (Errado)

* Eu me antipatizei logo com ela. (Errado)

25. SUCEDER

É um verbo pouco usado, que possui duas regências distintas:

a) É intransitivo no sentido de “ocorrer, acontecer, realizar-se”.

* Durante a festa, sucedeu uma tremenda tromba d’água.

b) É um verbo transitivo indireto na acepção de “seguir-se, sobrevir”. Exige a preposição “a” para o objeto indireto.

* João sucedeu a Paulo na direção da empresa.

26. VISAR

É um verbo que apresenta várias regências. Veja:

a) É transitivo direto no sentido de “mirar, olhar para”.

* Vise bem o alvo antes de atirar.

b) É também um verbo transitivo direto no sentido de “rubricar, pôr o visto”.

* No banco, o gerente costumava não visar os cheques de terceiros.

c) Já no sentido de “desejar, pretender, ter em vista” é largamente usado como transitivo indireto, exigindo a preposição “a”. Como transitivo indireto, rejeita os pronomes “lhe, lhes” para o objeto indireto. Aceita apenas as formas analíticas tônicas “a ele, a ela, a eles, a elas”. Entretanto, nesse sentido (“desejar, pretender, ter em vista”) também pode ser empregado como transitivo direto, embora poucas referências se façam a esta última regência.

* Ele visou acima de tudo { o / ao } bem de todos os presentes.

* O que eles sempre visaram é o crescimento da empresa. /OU/ Aquilo a que eles sempre visaram é...

Regência nominal

A regência nominal estuda as relações de dependência estabelecidas entre os nomes e os seus complementos. O termo que completa um nome é, por isso, denominado de “complemento nominal”.

A complementação de um nome é sempre intermediada por uma preposição. Alguns nomes chegam a aceitar mais de uma preposição, como se verá.

Segue uma lista de substantivos e adjetivos com as respectivas regências:

Acessível **a**
Acostumado **a, com**
Adaptado **a**
Afável **a, com, para com**
Aflito **com, por**
Agradável **a**
Alheio **a, de**
Alienado **de**
Alusão **a**
Amante **de**
Ambicioso **de**
Analogia **com, entre**
Análogo **a**
Ansioso **de, para, por**
Apto **a, para**
Atento **a, em**
Aversão **a, para, por**
Ávido **de, por**
Benéfico **a**
Capaz **de, para**
Certo **de**
Compatível **com**
Compreensível **a**
Comum **a, de**
Constante **de, em**
Constituído **de, por, com**
Contemporâneo **a, de**
Contíguo **a**
Contrário **a**
Cuidadoso **com**
Curioso **de, a**
Desatento **a**
Descontente **com**
Desejoso **de**
Desfavorável **a**
Devoto **a, de**
Diferente **de**

difícil **de**
digno **de**
entendido **em**
equivalente **a**
erudito **em**
escasso **de**
essencial **n**
estranho **a**
fácil **de**
falha **de, em**
falta **de**
favorável **a**
fiel **a**
firme **em**
generoso **com**
grato **a**
hábil **em**
habituado **a**
horror **a**
hostil **a**
idêntico **a**
imbuído **em, de**
impossível **de**
impróprio **para**
imune **a, de**
incompatível **com**
inconseqüente **com**
indeciso **em**
independente **de, em**
indiferente **a**
indigno **de**
inepto **para**
inerente **a**
inexorável **a**
leal **a**
lento **em**
liberal **com**

medo **a, de**
misericordioso **com, para como**
natural **de**
necessário **a**
negligente **em**
nocivo **a**
nocivo **a**
ojeriza **a, por, contra**
paralelo **a**
parco **em, de**
passível **de**
perito **em**
permissivo **a**
perpendicular **a**
pertinaz **em**
possível **de**
possuído **de**
posterior **a**
preferível **a**
prejudicial **a**
prestes **a, para**
propenso **a, para**
propício **a**
próximo **a, de**
relacionado **com**
residente **em**
responsável **por**
rico **de, em**
seguro **de, em**
semelhante **a**
sensível **a**
sito **em, entre**
suspeito **de, a**
transversal **a**
útil **a, para**
versado **em**
vizinho **a, de, com**